

CIDADE DE NAMPULA

Campanha incentiva denúncias contra violência doméstica

RAHAIA JAMAL

COM o objectivo de incentivar, no seio das comunidades, as denúncias de actos de violência doméstica que nos últimos tempos têm vindo a ganhar proporções alarmantes, está em curso na cidade de Nampula uma campanha de divulgação da Lei n.º 29/2009 sobre a matéria.

Trata-se de uma acção que está a ser levada a cabo pela edilidade local, através da vereação de Saúde, Mulher e Acção Social.

O desencadeamento da campanha de divulgação da lei de protecção contra a violência doméstica, sobretudo contra mulheres e crianças, consideradas principais vítimas, resulta da constatação de que a maior parte dos munícipes da cidade de Nampula não tem conhecimento sobre aquele instrumento legal.

Guilherme Jarahane, vereador do pelouro de Saú-



Encontro de divulgação da lei de protecção contra a violência doméstica

de, Mulher e Acção Social no Conselho Municipal da cidade de Nampula, considerou que, a partir desta acção, as vítimas estarão bem informadas sobre a matéria e, desta forma, poderão apresentar queixas às autoridades competentes para que os autores sejam responsabilizados.

Explicou que a campanha faz parte das principais actividades planificadas pela edilidade e a mesma vai abranger todos os postos administrativos urbanos.

Acrescentou que o Conselho Municipal espera que, com esta iniciativa, os casos de violência doméstica reduzam através de denúncias dos que praticam.

Entretanto, alguns munícipes que participaram do primeiro dia da campanha expressaram-se satisfeitos com a iniciativa, porquanto, conforme consideraram, vai despertar a consciência sobre a necessidade da prevenção e combate àquele tipo de mal social.

Ana Manuel, residente no bairro de Natikire, disse que há muito que as mulheres da cidade de Nampula, em particular da sua zona residencial, esperavam que alguém tivesse iniciativa do género para desencorajar a prática de actos de violência doméstica por parte, sobretudo, dos homens.

“Até porque eu própria fui vítima de violência doméstica, mas não fui queixar às autoridades competentes porque não sabia que podia fazê-lo. Agora fico a saber que, afinal, é possível fazer denúncia quando, por exemplo, for agredida pelo meu marido”, disse.

Tal sentimento foi corroborado por Ancha Manuel, que mora no bairro da Cavalaria. Ela disse que gostaria que os homens também participassem, de forma massiva, dos encontros de divulgação desta lei porque, na sua opinião, são eles que mais protagonizam os actos de violência doméstica.



FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Farmácia Ideal- Av. das FPLM
Farmácia Prince - Zona da Resta
Farmácia França - R. da França, Car-
rupela
Farmácia Krishna 2 - Av. do Trabalho

CORPO DE SALVAÇÃO PÚBLICA

Bombeiros - 26212222 / 26212260 /
840293051

CRUZ VERMELHA

Serviço geral - 26213693

HOSPITAIS

Hospital Central de Nampula -
846397669 / 840142500
Hospital Geral de Marrere -
872477831

POLICIA

Piquete operativo - 26213070 /
846019452
Piquete SERNIC - 970070547
Polícia camarária - 846902640
1ª Esquadra - 842261454
2ª Esquadra - 847340320
3ª Esquadra - 842931393
4ª Esquadra - 843930708
5ª Esquadra - 846730641
6ª Esquadra - 840237233
7ª Esquadra - 846183694

MUSEUS

Museu Nacional de Etnologia -
Av. Eduardo Mondlane 26212129 /
848453536

